

# Mulheres têm protagonismo na Prudential do Brasil

57% do total de colaboradores e 44% dos cargos de liderança são ocupados por elas

A CEO Patricia Freitas ressalta que a equidade de gênero é um pilar da Prudential



DIVULGAÇÃO

**E**quidade de gênero é uma prioridade na agenda da Prudential no Brasil e no mundo. Atualmente, as mulheres representam 57% do quadro total de colaboradores da companhia, sendo 44% delas em cargos de liderança. Em 2024, 58% das contratações feitas pela seguradora foram do gênero feminino. Esses números são fruto do recrutamento inclusivo adotado pela companhia.

Desde 2022, um programa de liderança feminina alavanca a carreira das mulheres, oferecendo apoio em seus desafios profissionais e pessoais. Duas turmas de 30 colaboradoras já passaram pela iniciativa, todas elas com movimentações de carreira ou promoções.

“O plano de carreira na Prudential mantém fundamentos importantes de competência e compromisso. No entanto, a mensagem para as nossas colaboradoras mulheres é que respeitamos cada uma delas e damos oportunidades de crescimento para todos”, afirma Patricia Freitas, CEO e presidente da Prudential do Brasil.

Neste mês do Dia Internacional da Mulher, a seguradora está realizando ações nas redes sociais e internamente que ressaltam o seguro de vida como ferramenta essencial para construir um futuro com confiança.

“Proteção financeira é liberdade. Ela pode transformar desafios em oportunidades, abrir caminhos para a independência feminina e proporcionar liberdade para que as mulheres realizem sonhos e alcancem objetivos”, pontua Patricia.

## FORÇA ECONÔMICA

Para a CEO da Prudential do Brasil, outro fator a

“Proteção financeira é liberdade. Ela pode transformar desafios em oportunidades, abrir caminhos para a independência feminina e proporcionar liberdade para que as mulheres realizem sonhos e alcancem objetivos”

**Patricia Freitas,**  
CEO e presidente da  
Prudential do Brasil

se ressaltar é o papel da mulher como força econômica, especialmente pelo fato de elas já chefiarem metade dos lares brasileiros, segundo o IBGE.

“As mulheres representam uma fatia expressiva da economia. No Brasil, mais de 80% das decisões de compra passam pelas mulheres. No setor de seguros, elas já respondem por uma importante parcela do público consumidor. Chefes de família, em muitos casos, mulheres são decisivas na hora de contratar um seguro de vida”, explica Patricia.

Mesmo com esse protagonismo, a executiva avalia que a sociedade precisa avançar ainda mais, superando desafios como o fato de apenas 6% dos CEOs no Brasil serem mulheres. É preciso ter políticas efetivas de equidade de gênero, promoção de processos seletivos mais equilibrados e que considerem o fato de que as mulheres ainda se dividem entre vida profissional e pessoal. Esse olhar atento à economia do cuidado se faz fundamental dentro das empresas.

“Sou muito otimista com o quanto ainda podemos evoluir. Estamos comprometidos com a construção diária de um ambiente de trabalho justo na Prudential, onde a diversidade é valorizada, a igualdade é promovida, e cada indivíduo é respeitado”, afirma Patricia.

## SAÚDE FEMININA

A longevidade maior, o aumento de doenças crônicas e a elevação da participação no mercado de trabalho demandam mais proteção financeira para as mulheres. Nesse contexto, a seguradora vem expandindo seu portfólio para atender às necessidades específicas da saúde feminina.

O número de mulheres que buscaram um seguro de vida como uma proteção financeira para doenças graves dobrou na Prudential. O câncer de mama, uma das doenças que mais atingem a mulher no Brasil, é razão de 40% de todos os pagamentos de benefícios feitos.

A Prudential oferece, desde 2019, o produto Doenças Graves Modular com um diferencial importante. Em caso de câncer de mama em estágio avançado, as clientes recebem um adicional de 50% ao capital segurado contratado.

Outro exemplo é o Minha Primeira Proteção, primeiro seguro infantil do mercado contra doenças graves, um produto que foi idealizado pensando também nas mulheres que são mães. Diante de uma doença grave de um filho, muitas vezes elas abdicam de sua vida profissional para se dedicar aos cuidados com ele. E, com esse produto, é possível custear despesas médicas, tratamentos e até contratar auxílio sem se preocupar com a perda de renda.